

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Planejamento, Política e Administração em Saúde		<b>PROFESSOR:</b> Ronaldo Teodoro	
<b>ANO/SEMESTRE:</b>	2018/2	<b>CÓDIGO:</b>	
<b>TURMA:</b>	36	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	30h / 2 créditos
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	13/08	<b>DIA DA SEMANA / HORÁRIO</b>	Segunda-feira / 14 -17h
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	03/12		

**DISCIPLINA**

**Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde**  
**Saúde, Trabalho e Cidadania na formação da República Brasileira**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Na tradição do pensamento político republicano, a formação da liberdade se realiza a partir de uma experiência ativa de cidadania. Neste domínio, o exercício dos direitos e dos deveres se assenta em uma cultura de valores públicos vinculados à busca da igualdade universal, repondo ao centro de suas preocupações os conflitos distributivos de classe e sua articulação com as injustiças de gênero e raça. Esta experiência compartilhada do poder político define de forma consistente o conceito republicano de soberania popular. Procurando localizar os impasses e as disputas que norteiam a construção da cidadania brasileira em uma perspectiva histórica, a disciplina a ser ofertada investigará como a construção da saúde e do trabalho se articula a esta linguagem política, isto é, à gramática e aos conceitos que organizam e garantem coerência entre a ação e os discursos políticos republicanos. As reflexões desenvolvidas ao longo do semestre apresentarão o confronto desta tradição da teoria política com as formas liberais que buscam legitimar o interesse privado como razão incontornável do mundo moderno. Para tanto, serão visitados autores do pensamento político brasileiro, explorados à luz de reflexões clássicas e contemporâneas acerca da tradição teórica do republicanismo.

**Candidatos externos:** aceitam-se alunos vinculados a programas de pós-graduação da UERJ e de outras instituições, com prioridade para o Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, e alunos não vinculados a programas de pós-graduação, segundo avaliação dos Coordenadores.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

**13/08** - Apresentação Geral do Curso: programa; cronograma; avaliações e expectativas gerais

**Modulo I – Panoramas da tradição republicana e o contraponto liberal:**

**20/08** - *Parte I - Fundamentos da teoria política republicana: o estudo recente das ideias políticas:*

SKINNER, Quentin. A liberdade antes do liberalismo. (1999). São Paulo, Editora Unesp.

CONSTANT, Benjamin. (1985), "Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos". Filosofia Política, 2: 9-25.

Leitura complementar:

SILVA, R. História intelectual e teoria política. Revista de Sociologia e Política, v. 17, n. 34, p. 301–318, out. 2009.

**27/08** - *Parte II - Fundamentos da teoria política republicana: o estudo recente das ideias políticas:*

SKINNER, Q. "Freedom as the absence of arbitrary Power". In.: Laborde, Cécile e Maynor, John (eds.). Republicanism and political

theory. Londres: Blackwell, 2008.

BIGNOTTO, Newton. Humanismo cívico hoje. In.: Bignotto, N. Pensar a Republica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

- Literatura complementar:

Friedman, Marilyn. Pettit's Civic Republicanism and Male Domination 246. In: Laborde, Cécile e Maynor, John (eds.). *Republicanism and political theory*. Londres: Blackwell, 2008.

**Modulo II – Cidadania e Soberania Popular na formação da Republica Brasileira:**

**03/09 - Os Sertões e o cidadão brasileiro: a negação da soberania popular.**

CUNHA, Euclides. Os Sertões: a campanha de Canudos (Capitulo 3). 39º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Publifolha, 2000.

Santos, Luciano M. P. *Os Sertões: sua influencia e importância na brasilidade*. In: Euclides da Cunha, intérprete do Brasil: o diário de um povo esquecido [recurso eletrônico] / Maria Regina Barcelos Bettioli, Antonio Hohlfeldt (Orgs). – Dados eletrônicos – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

- Leitura complementar:

STARLING, Heloísa. Travessia: a narrativa da republica em grande sertão veredas. In: Pensar a Republica. Newton Bignotto (org.). Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

**10/09 - O momento corporativo: a cisão entre saúde e trabalho na constituição da cidadania brasileira: parte I**

VIANNA, O. Populações meridionais do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973

VIANNA, O. *Instituições Políticas Brasileiras*. Rio de Janeiro: José Olympio, v.1, 1949a.

**17/09 - O momento corporativo: a cisão entre saúde e trabalho na constituição da cidadania brasileira: parte II**

GOMES, Angela C. Oliveira Vianna: o Brasil do insolidarismo ao corporativismo. In: Intelectuais do anti-liberalismo: projetos e políticas para outras modernidades. Limoncic, Flavio e Martinho, Francisco (orgs.). Rio de Janeiro. Ed: Civilização Brasileira, 2010.

SANTOS, Ronaldo T. Ambigüidades do momento corporativo: gênese e justificação dos direitos sociais no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº17. Brasília, maio - agosto de 2015, pp. 43-66.

**24/09 - Institucionalização da saúde e do trabalho: a formação duradoura do Estado brasileiro**

FONSECA, Cristina. Constituição de Políticas de Saúde no Brasil: modelos de inclusão social. In: FONSECA, C. Saúde no governo Vargas (1930-1945): dualidade institucional de um bem público. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

NEVES, Lucília. Trabalhismo, Nacionalismo e Desenvolvimentismo. In: O populismo e sua história. Ferreira, Jorg (org.) Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.

**Modulo III – A República equilibrista: a Reforma Sanitária Brasileira e o enfrentamento da segmentação da saúde e do Trabalho.**

**01/10-**

TEIXEIRA, Sônia. 1966-1983: autoritarismo e privatização da assistência médica – acirramento da crise previdenciária. In: OLIVEIRA, J. e TEIXEIRA, S. (Im)Previdencia Social: 60 anos de história da previdência. Petropolis: Vozes, 1985.

BERLINGUER, G. A Reforma Sanitária – Itália e Brasil. HUCITEC-CEBES, São Paulo, 1988

**08/10 -**

GOMEZ, Minayo. Campo da saúde do trabalhador: trajetória, configuração e transformações. Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

BERLINGUER, G. *A saúde nas fábricas*. São Paulo: CEBES-HUCITEC, 1983.

**15/10- Direitos Sociais no Brasil e a crítica neocorporativista aplicada à formação do SUS**

SCHMITTER, P. Interest conflict and political change in Brazil. Stanford University Press, Stanford, Califórnia, 1971.

VAISTMAN, J. Corporativismo: notas para sua aplicação no campo da saúde. In: FLEURY, S. (org.). Reforma Sanitária em busca de uma teoria. São Paulo, Cortez/Abrasco, 1989

**Leitura complementar:**

SANTOS, R. T. A autonomia sindical segundo os intelectuais: um debate incluso. *Revista de Ciências Sociais - Política & Trabalho*, n. 37, p. 299-316, 2012.

**22/10- Parte I - A segmentação entre saúde e trabalho na origem da legitimação do setor mercantil da assistência:**

RODRIGUES NETO, Eleutério. A via do Parlamento. In: Saúde e Democracia: a luta do CEBES/Sônia Fleury (org.). São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

**29/10 - Parte II - A segmentação entre saúde e trabalho na origem da legitimação do setor mercantil da assistência**

ANDRADE, E. I. G; SALLES, P. Padrões de financiamento da saúde do trabalhador: do seguro social ao seguro saúde. In: LOBATO, Lenaura V. C. e FLEURY, Sonia (org). *Seguridade Social, Cidadania e Saúde*. Rio de Janeiro: Cebes, pp. 160-172, 2009.

BAHIA, L. Planos privados de saúde: luzes e sombras no debate setorial dos anos 90. *Ciência & Saúde Coletiva*, 6(2):329-339, 2001.

**05/11 – A saúde do trabalhador no SUS: Parte I**

COSTA, Nilson do Rosário. “Políticas Públicas, direitos e interesses: reforma sanitária e organização sindical no Brasil”. In: EIBENSCHUTZ, Catalina (org.) Política de Saúde: o público e o privado. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

MACHADO, Jorge; VASCONCELLOS, Luiz. Política Nacional de saúde do trabalhador. Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

**12/11 – A saúde do trabalhador no SUS: parte II**

LACAZ, Francisco; SANTOS, Ana Paula. Saúde do Trabalhador no SUS: contexto, estratégias e desafios. Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

FILHO, Serafim; BARROS, Maria Elizabeth. Desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do trabalhador (Renast). Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

**19/11- Impasses à condição pública da saúde e do trabalho: parte I**

CÂMARA, G. R.; PINHEIRO, T. M. Percepção social dos problemas relacionados com o uso dos sistemas de informação em saúde do trabalhador no Sistema único de Saúde (SUS). *Revista IP – Informática Pública* 3(1): 111-126, 2001.

GAZE, R.; LEÃO, L.; VASCONCELLOS, L. A Organização Internacional do Trabalho: a saúde fora do lugar”, in VASCONCELLOS, L. e OLIVEIRA, M. (orgs.), Saúde, trabalho e direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Rio de Janeiro: Educam, 2011.

**26/11- Impasses à condição pública da saúde e do trabalho: parte II**

SANTANA, Vilma; NOBRE, Letícia; WALDVOGUEL, Bernadette C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. *Revista Ciência e Saúde coletiva*, 10 (4): 841-855, 2005.

WALDVOGUEL, Bernadette C. Quantos acidentes do trabalho ocorrem no Brasil? Proposta de integração de registros administrativos. GOMEZ, Carlos M.; MACHADO, Jorge M. H.; PENA, Paulo G. L. (orgs.) Saúde do Trabalho na sociedade brasileira contemporâneo. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, pp. 227-224, 2013. 03

**03/12-** Balanco dos desafios e possibilidades: Saúde, Trabalho e Soberania Popular.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:**

- Seminários avaliativos dos temas distribuídos nos módulos;
- Trabalho individual (mínimo de 8 páginas) sobre tema selecionado pelo aluno relacionado a disciplina;